

BOLETIM VIAGEM ASTRAL

GRUPO "AVENTURAS ALÉM DO CORPO"

Número 3 (edição de férias) Janeiro / 2017

Caro leitor,

Esta é uma edição extra de Janeiro, aproveitando o período de férias letivas. Como sempre recheado de informações, entrevistas, dicas de livros, sites, filmes etc.

Aproveitem!

ARTIGO EM DESTAQUE

A MULTIDIMENSIONALIDADE DO NOSSO UNIVERSO *por Alexei Bueno*

Este tema que envolve o assunto das várias dimensões sempre atiçou minha curiosidade e irei comentar aqui algumas ideias que tenho pensado a partir de leituras e também conceitos correlacionados à projeção da consciência que, particularmente, acredito estarem próximo a uma fração da verdade até onde podemos entender deste complexo universo do qual fazemos parte.

Teorias modernas sugerem a existência de dez ou onze dimensões, mas aprendemos na escola que as dimensões físicas são quatro, sendo elas três físicas e uma física-temporal, conhecida como espaço-tempo e verificada na Teoria da Relatividade de Einstein. Mas o que fixa mais popularmente são as três primeiras: a largura (para a direita ou para esquerda), a profundidade (para frente ou para trás) e a altura (para cima ou para baixo). Desta maneira tirando o fato de pularmos ou voarmos de avião estaremos sempre normalmente "presos" nas duas primeiras dimensões citadas (largura e profundidade).



Quando meu corpo dorme aqui, eu acordo lá...

Veja nesta edição

- Artigo: a multidimensionalidade do nosso universo
- Entrevista com Luiz Roberto Mattos
- Perguntas e respostas
- Livro em foco
- Personalidade do mês
- Dicas da Web

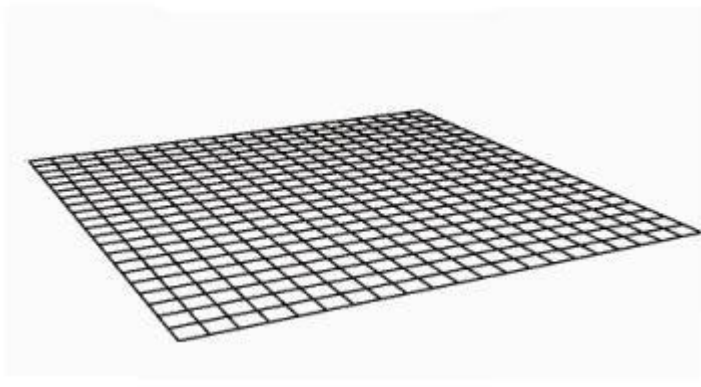
Deseja colaborar?

Entre em contato pelo e-mail: buenoalexei@gmail.com

Dica de site:

mestresanakhan.com.br

Criado por Alexei Bueno



Imaginemos agora um universo hipotético existindo apenas na superfície de uma folha de papel. Acrescente a sua imaginação seres inteligentes vivendo nesta “folha-universo”, porém lembre-se: estes seres não conhecem a terceira dimensão, apenas as duas primeiras que são a largura e profundidade. Para estes seres

hipotéticos e bidimensionais não existe a altura de modo que se nós interferíssemos em seu universo, puxando um deles para cima da folha-universo, do ponto de vista deles este referido ser iria misteriosamente “sumir” do universo conhecido por eles! Seria como presenciar uma “desmaterialização” e mais estranho seria se recolocássemos o referido ser em outro lugar do papel, pois para eles seria como se alguém “aparecesse do nada”, fenômenos estes que seriam facilmente interpretados como algo fantástico, como um fantasma, espírito, assombração ou como sendo algo sobrenatural. Mas eles não conhecem a terceira dimensão de modo que nós seres da terceira dimensão podemos provocar estes fenômenos simplesmente fazendo uso de nossa “dimensão extra” que é a altura.

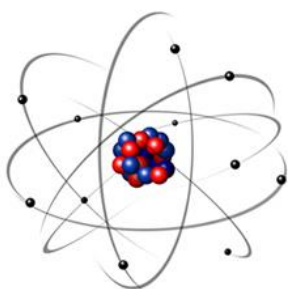
Da mesma forma como imaginamos no parágrafo anterior, penso que podemos extrapolar nossas três dimensões físicas (e a quarta do tempo) e sugerir a existência de outras mais, existindo em nosso universo, mas em uma frequência atômica além da nossa percepção. Desta forma poderíamos utilizar desta hipótese para explicar uma gama diversificada de fenômenos espirituais ou ditos “paranormais” que ocorrem tais como teleporte, materializações, mediunidade, e é claro, o fenômeno da projeção da consciência ou como é popularmente conhecido por viagem astral.

Estas outras dimensões estariam então em um nível de densidade vibratória da matéria tão refinadas que escapariam à percepção de nossa aparelhagem física, mas não de nossa consciência que certamente também é multidimensional, de modo que algumas pessoas sensibilizadas para tal, assim como os médiuns, poderiam perceber outras consciências (pessoas) vivendo nestas dimensões. Mais do que isto, nós mesmos poderíamos interagir com estas dimensões através das experiências fora do corpo físico, pois levando em conta a hipótese de que somos também seres multidimensionais não há razão para que isso não seja possível.

Tomando por base uma extrapolação dos conceitos de quatro dimensões, podemos dizer que assim como na teoria musical temos a questão de “uma oitava acima”, que quer dizer que é a mesma nota, porém em uma região mais aguda do instrumento musical, as dimensões extrafísicas ou espirituais poderiam ser uma espécie de oitava acima da frequência atômica da matéria, de modo que o plano espiritual,

assim como o físico, são ambos constituídos de matéria, com a diferença de o plano espiritual estar funcionando em um nível que nos escapa aos sentidos comuns e também da atual instrumentação, pois existindo nossos instrumentos e sensores apenas no plano físico seria natural que captassem apenas as vibrações oriundas desta região.

Não sabemos ao certo quantas “oitavas” existem em nosso universo, algumas doutrinas dividem didaticamente em sete, outras em três, tais como plano físico, astral e o plano mental, outras mais em apenas duas, sendo uma denominando “mundo físico” e outra genericamente como “mundo espiritual”, de qualquer forma fato é que percebemos indícios das outras dimensões (ou planos) espirituais de maneira direta apenas quando fazemos uso das percepções extrafísicas existentes dentro de nós mesmo, tais como a clarividência.



A ciência nos diz que em nível subatômico, ou seja, olhando dentro de um átomo da matéria aparentemente sólida como um tijolo, há mais espaço vazio do que qualquer outra coisa de maneira que se o núcleo de um átomo fosse do tamanho de uma bolinha de golfe, o restante seria o espaço vazio de todo um campo de futebol.

Sendo a matéria tão vazia quando analisada por dentro, talvez quem sabe por este motivo exista bastante espaço para que inúmeras outras dimensões possam ocupar, formando assim o tecido interdimensional que constituirá estas outras realidades além da vida física? Outra questão interessante da física quântica é justamente o salto que o elétron realiza de uma órbita a outra no átomo: o elétron não viaja de um lugar a outro neste “pulo”, mas sim misteriosamente “desaparece” de uma determinada posição e instantaneamente reaparece na outra, sem nunca ter estado no espaço existente entre elas. Será que neste nível este elétron não viajaria interpenetrando outra dimensão de modo que para nós o elétron tenha este comportamento tão fantasmagórico? É o que os físicos chamam de “não-localidade”, apenas um outro nome para “outra dimensão”.

Li certa vez que somos um universo em miniatura. Concordo com esta afirmação e partindo deste pressuposto consequentemente somos também seres multidimensionais. Nosso espírito, alma ou consciência não se encontra apenas nas dimensões físicas ou mesmo temporal, portanto o que muitos chamariam de “sobrenatural” é na realidade a naturalidade não conhecida de um universo grandioso que não se restringe em apenas quatro dimensões.



Luiz Roberto Mattos é magistrado do Trabalho, sendo atualmente Desembargador do TRT da Bahia. É espiritualista universalista e também meu amigo na divulgação de temáticas espiritualistas e relacionadas à viagem astral na internet. Autor de 10 livros sobre espiritualidade e viagem astral, entre eles o conhecido livro “Sana Khan – Um mestre no além”.

Nome: **Luiz Roberto Mattos**

Profissão: Desembargador do TRT da Bahia

Alexei: *Se eu sair do meu corpo, poderá outro espírito ocupá-lo?*

Luiz: Quando se estuda a obsessão espiritual, vemos que, a depender do seu tipo e do seu grau, pode um espírito desencarnado ocupar, em maior ou menor escala, o corpo do obsidiado. Todavia, essa ocupação nunca é absoluta, nem definitiva. E quando saímos do corpo, em viagem astral, somente poderá outro espírito ocupá-lo se estivermos muito desequilibrados, como estamos ao dar margem a uma obsessão mais intensa, com ocupação parcial e temporária do corpo. Desse modo, não é a saída do corpo que permite a sua ocupação por outro espírito, mas o nosso estado de desequilíbrio. Assim, se a pessoa não está equilibrada, é melhor não tentar fazer viagem astral. Nunca aconteceu isso comigo, que pratico as viagens astrais há 31 anos. E não conheço nenhum caso, nem nunca ouvi falar ou li sobre um caso desses. Portanto, não se preocupem com isso, nem tenham medo.

Alexei: *Existe o perigo de eu me perder fora do corpo, no plano espiritual, não conseguindo voltar ao meu corpo físico?*

Luiz: Perigo de se perder, não. Esteja onde estiver, se a pessoa sente medo, se assusta, ou simplesmente desejar retornar ao corpo, automaticamente a ele retornará, sem precisar de bússola ou saber para que lado ir. Já me projetei estando em viagem de navio no meio do Mediterrâneo, e vim a Salvador e depois voltei ao corpo em dois dias diferentes, em 2007. Já me projetei estando viajando de avião entre Paris e Bombaim, na Índia, e voltei ao corpo, que estava no avião, que estava a 900 km\hora, ao ser atacado por um espírito poderoso, na Índia, e me assustei, em 1994. Já me projetei estando em viagem de ônibus. Tudo sem problemas. Você volta ao corpo de onde estiver. Salvo se acontecer algo muito extraordinário, como ser aprisionado por um espírito muito poderoso, mas aí você pede socorro, ora, e em rápidos segundos alguém o liberta.

E isso somente se você não estiver em viagem assistida por espíritos preparados. Daí a importância da preparação prévia, e de orar pedindo ajuda para as saídas astrais. A proteção é muito importante, sobretudo no início. Depois de muito tempo, conhecimento e experiência você começa a viajar sozinho por aí. Mas tem que estar equilibrado, vibrando em faixa inacessível aos espíritos perversos e poderosos.

Alexei: *Existe algum perigo na viagem astral? Posso morrer durante uma experiência dessas?*

Luiz: Perigo existe aqui na Terra física, como também no plano astral, mas apenas no inferior, mas de forma diferente. Existem marginais no outro mundo, como neste. Todavia, você não pode ser assassinado, por exemplo, com tiro ou facada, quando está no corpo astral, em viagem astral. Mas pode ser atacado, maltratado, sofrer lesões em seu corpo espiritual, que se repercutirão no corpo físico. E pode ser aprisionado temporariamente, como aconteceu comigo (questão de segundos apenas, porque logo pedi socorro a Sana Khan e a Jesus), como dito antes, o que me aconteceu apenas uma única vez, em 1993, quando me projetei do Egito e fui até a Índia. Por isso é importante a preparação prévia, antes de tentar sair do corpo com intuito de viajar pelo plano astral. É preciso encarar o outro mundo como um mundo diferente, em parte, ainda estranho para a maioria de nós, e que precisa ser conhecido, através de leituras de livros como as obras de André Luis, psicografados por Chico Xavier, e as de Robson Pinheiro, como Legião e Senhores da Escuridão, que é a continuação da outra, além de muitos outros livros. Se alguém já morreu durante uma projeção astral, não voltou para contar. Mas acho que isso não acontece. Ninguém desencarna antes da hora, a não ser que cometa suicídio. Ademais, todos temos proteção espiritual, principalmente aqueles que são pessoas boas na Terra. Seja bom, e não se preocupe com a morte em momento algum.

Alexei: *O que devo fazer se durante uma viagem astral eu for atacado por um espírito negativo?*

Luiz: Lembre-se sempre de se preparar antes de buscar a projeção astral e a viagem fora do corpo. E quando sair do corpo esteja sempre atento; e, ao sentir medo, ou se sentir ameaçado, percebendo que vai ser atacado por um espírito, ore, peça ajuda.

Sempre funciona. Agora, algumas vezes, o medo ou um ataque inesperado nos assusta, e isso faz o nosso coração disparar, de forma involuntária, e acabamos retornando ao corpo físico. Isso já aconteceu muitas vezes comigo, principalmente no início, e como numa experiência que relatei em um capítulo do meu livro Sana Khan, volume III, ainda em andamento, mas já à disposição em meu site, quando fui tentar ver meu pai, em agosto de 2006, recém desencarnado, estando ele em um hospital no astral inferior, no umbral, quando eu estava seguindo a pé, com um irmão meu, e fui atacado de repente por um espírito em forma de demônio, daqueles horríveis que somente vemos em filmes de terror, magro, de boca grande e dentes pontiagudos,

asas, rabo comprido, etc. Eles existem mesmo. São espíritos perversos que acabam com o tempo mudando a sua aparência.

Não tive medo ao vê-lo nos sobrevoando e nos acompanhando, mas quando ele, que parecia ter ido embora, voltou e saltou rapidamente sobre mim, e me mordeu no peito, instintivamente me defendi, com um lance defensivo de karatê, jogando-o longe de mim, mas o susto me fez voltar ao corpo. Ore sempre antes de dormir. E, no perigo, ore ainda mais, e peça ajuda. Ela sempre aparece. Todos temos nossos protetores.

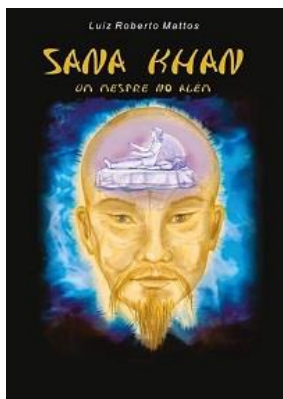
Nossa alimentação antes de dormir ou durante o dia pode prejudicar ou ajudar a viagem astral? (José Aluizio Castro)

Para realizarmos uma projeção astral um dos pré-requisitos básico é que estejamos relaxados física e mentalmente. Também ressalto a necessidade do metabolismo estar dentro dos níveis adequados, porém naturalmente que após uma feijoada nossas energias e nosso corpo de maneira geral estarão ocupados e trabalhando no processo digestivo, de modo que não haverá uma condição relacionada à prática de exercícios projetivos.

Penso que a alimentação atrapalha sim, porém dependendo do horário em que foi realizada. Por exemplo, quando nos alimentamos momentos antes de dormir, durante o período digestivo de algumas horas não haverá uma condição propícia, pois o corpo estará trabalhando na digestão do alimento. Mas quando jantamos digamos às dezoito horas, comemos uma fruta ou outro alimento leve uma hora antes de dormir, iremos deitar saciados, mas não de “barriga cheia”. Neste caso nosso metabolismo estará mais normalizado e estaremos mais bem preparados para uma prática projetiva, que normalmente inicia por um relaxamento físico.

Concluindo meu raciocínio nossa alimentação interfere negativamente na prática da viagem astral dependendo do momento em que a mesma foi realizada, mas o que comi no almoço ou mesmo na janta não interferirá em nada se foram refeições realizadas em momentos corretos, na quantidade correta e com o devido tempo de digestão.

Alexei Bueno



Escrito por Luiz Roberto Mattos este livro é magnífico! Foi um divisor de águas em minhas leituras espiritualistas e tive a oportunidade de conhece-lo a partir da divulgação realizada durante um curso que realizei com Wagner Borges.

Luiz não trata apenas de projeção astral, mas sim utiliza deste fenômeno como pano de fundo para uma realidade muito maior de conhecimentos espiritualistas.

Escrito de uma maneira cativante e auto-biográfica, assim como o livro “A viagem de uma alma”, nos traz muito conhecimento pois foram mais de 30 anos estudando Teosofia, Filosofia Yogue, Teologia, Budismo, Bramanismo, Espiritismo, Magia, Astrologia, Numerilogia e é claro Viagem Astral até que o conhecimento espiritual do autor estivesse sintetizado.

É um livro que trata da evolução espiritual, de reencarnação, da Lei de Causa e Efeito ou Karma, da imortalidade da alma em planos ou dimensões não materiais, com possibilidade de comunicação entre os seres de várias dimensões da vida entre muitos outros temas. Sintetizando, faz parte do rol de livros referência na temática da espiritualidade e de projeção astral no Brasil.

Os relatos das experiências fora do corpo do autor junto de seu mestre espiritual também conhecido por mentor espiritual ou Amparador, chamado Sana Khan, nos elucida sobre diversas questões filosóficas e espiritualistas relativas à vida e além. É um livro para ser lido e relido diversas vezes tamanha profundidade dos ensinamentos vivenciados pelo autor.

Estes e muitos outros livros de Luiz Roberto Mattos encontra-se a venda na Amazon e também em seu site www.mestresanakhan.com.br, que conta também com diversos artigos escritos pelo autor. Vale a pena conferir!

Alexei Bueno



Conferencista, pesquisador, bioenergólogo, terapeuta bioenergopata e escritor. Presidente do Instituto Medeiros de Pesquisas Avançadas (<https://www.institutomedeiros.com.br/>) é grande estudioso das energias da vida, também conhecida como Bioenergologia.

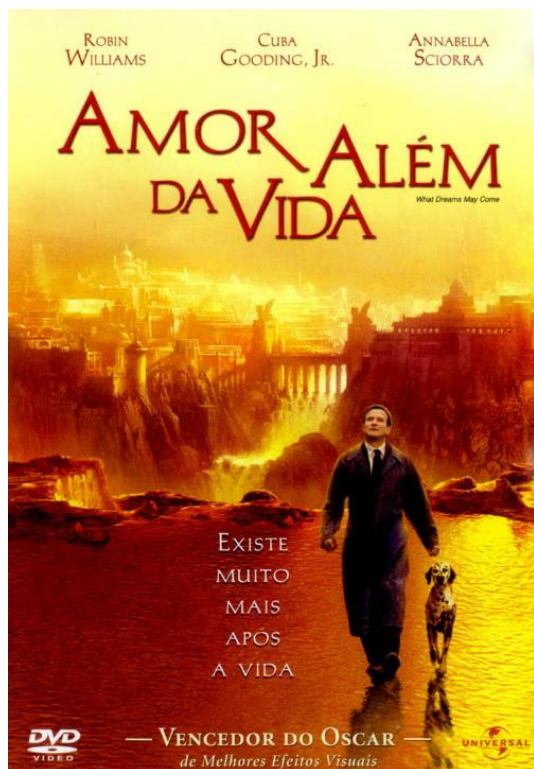
Medeiros é autor de vários livros sobre viagem astral tal como o “Relatos de um projetor extrafísico” e realiza estudos da consciência e bioenergia a mais de vinte anos.

Seu Instituto tem como enfoque principal propor uma terapia integrativa, levando em consideração que toda doença ocorre primeiramente em nível bioenergético, e quando o processo não é interceptado passa para o físico.

Seu livro sobre viagem astral é rico em informações e estimula o leitor a sair de seu corpo físico, conscientemente, capacitando o leitor a inter-relacionar-se com diferentes consciências, localizados em nossa própria dimensão ou em dimensões espirituais além de conter dados estatísticos, minuciosamente elaborados, auxiliando o pesquisador do tema a desenvolver objetivamente a habilidade de projetar-se.

Alexei Bueno

Amor Além da Vida (título original: What Deams May Come. 1998)



Ao meu ver este é um dos melhores filmes espiritualistas que já assisti, mesmo que o enredo não tenha nenhum tipo de compromisso com os princípios espíritas ou espiritualistas. Vemos nesta obra cinematográfica temática como vida após a morte, mediunidade, suicídios, plano espiritual, apego, plasmagem mental e muitos outros temas.

É uma adaptação que o roteirista fez para o cinema do livro que Richard Matheson escreveu.

Um filme ao mesmo tempo dramático e emocionante que mostra uma interessante abordagem sobre formas-pensamento (ou plasmagem espiritual) que vai de encontro com os estudos teosóficos de forma-pensamento. Na história o personagem principal Chris é cético em vida com relação à espiritualidade, o que torna instrutivo ver como o mesmo encara sua existência após desencarnar-se, realizando diversas indagações filosóficas.

Como se diz na linguagem do cinema este filme tem uma fotografia belíssima, com bonitas paisagens e cenas muito interessantes nas quais os protagonistas realizam voos extrafísicos de maneira muito semelhante que experimentamos quando em projeção astral. Não é atoa que foi vencedor de melhores efeitos visuais, com efeitos gráficos de impressionar juntamente com um ótimo grupo de atores. Para citar um exemplo temos como personagem principal Robin Williams (no papel de Chris Nielsen).

Ao assistir também fazemos uma reflexão sobre os diversos sentimentos envolvidos da morte e principalmente como o amor pode ter um papel fundamental para que se renasça dela. Mostra como o amor pode superar as barreiras da aparente separação ocasionada pela morte, sendo que uma das questões principais do filme seria se um amor pode durar por toda a eternidade.

Naturalmente que, como qualquer outro filme de Hollywood, há seus exageros, mas no conjunto da obra admirei muito a trama, performance dos atores etc.

Por fim o filme questiona se o fim da vida física não seria na realidade o início de outra jornada, sendo a morte apenas uma passagem para outro plano de vida, que continua indefinidamente.

Alexei Bueno

Site do Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia. Estuda de forma científica as experiências fora do corpo, as bioenergias, os fenômenos projeiológicos entre outros.

www.iipc.org



Canal do Youtube de Luiz Roberto Mattos, com muitos vídeos sobre viagem astral e espiritualidade em geral.

<https://www.youtube.com/user/luizrobertomattos>

Prezado leitor, acesse e faça o download de todos os boletins a partir do link abaixo:

<http://mestresanakhan.com.br/categoria/boletim-informativo/>